



# **Reunião entre Sindipetro-BA, Sindipetro-CE/PI, Sindipetro-RN, Sindipetro-SE/Al e Sindipetro-ES Em Defesa dos Campos Terrestres**

---



## **EXTRATO Reunião entre Sindipetro-BA, Sindipetro-CE/PI, Sindipetro-RN, Sindipetro-SE/AL e Sindipetro-ES**

**05 de março de 2016**

### **Diretores presentes conforme lista de presença anexa:**

#### **Sindipetro-BA:**

- |                           |                               |
|---------------------------|-------------------------------|
| 1. Agnaldo dos Anjos;     | 9. Henrique Crispim;          |
| 2. Alcimar do Sacramento; | 10. Jairo Batista;            |
| 3. André Araújo;          | 11. João Oscar;               |
| 4. Antonio Vieira;        | 12. Jose Santiago;            |
| 5. Climério Chaves Reis;  | 13. Paulo César;              |
| 6. Deyvid Bacelar;        | 14. Radiovaldo Costa;         |
| 7. Francisco Ramos;       | 15. Raimundo Dórea Rodrigues; |
| 8. Gilberto Santos;       | 16. Sinvaldo Costa;           |

#### **Sindipetro-SE/AL:**

#### **Sindipetro-CE/PI:**

#### **Sindipetro-RN:**

#### **Sindipetro-ES:**

### **Outros Presentes na reunião:**

1. Vítor Alcântara (Levante da Juventude)
2. Carlos Gomes: Assessor Parlamentar

### **Deliberações:**

#### **1. Privatização dos Campos Terrestres do Nordeste e Norte Capixaba;**

- 1.1. Realizar campanha Nacional em defesa dos Campos Terrestres, com uma marca unificada para todos os Sindicatos, FUP e FNP (Busdoor, Outdoor, rádios, jornais, tv). Divulgar através das mídias os políticos que são favoráveis à privatização dos Campos Terrestres. Atualizar o vídeo “Campos Terrestres da Petrobras – Uma luta em defesa da Bahia, do Nordeste e do Brasil”, para divulgação. Buscar realização de trabalhos conjuntos com Blogueiros (Barão de Itararé, PHA, etc);
- 1.2. Realizar paralisações nos prédios Administrativos, no dia 09/03, para intensificar a mobilização da categoria para combater a privatização dos Campos Terrestres. No dia 10/03 nos maiores Campos de cada estado e no dia 11/03 nos demais campos;
- 1.3. Realizar no dia 08/03/2016, às 6h, ato no Rio de Janeiro, no EDISEN;
- 1.4. Cobrar da FUP celeridade na conclusão dos trabalhos realizados no GT que discute a Pauta pelo Brasil para que a Petrobrás dê a resposta às reivindicações o mais rápido possível, com prazo até 17/03;
- 1.5. Realizar reunião em conjunto com o Presidente da Petrobras até 31/03/2016;
- 1.6. Elaborar um documento único com informações sobre os Campos Terrestres (Márcio Dias, Uripia e Bruno – Prazo até 13/03);
- 1.7. Realizar atos e Audiências Públicas nos estados dos sindicatos participantes dessa reunião (Primeira audiência na ALBA, no dia 14/03);
- 1.8. Construir, junto com as centrais, uma Greve Geral, cuja pauta incluirá o



## **EXTRATO Reunião entre Sindipetro-BA, Sindipetro-CE/PI, Sindipetro-RN, Sindipetro-SE/Al e Sindipetro-ES**

**05 de março de 2016**

combate ao desmonte e privatização do Sistema Petrobras;

1.9. Realizar Seminários para retomada da Greve contra o desmonte e privatização do Sistema Petrobras;

1.10. Realizar ações contra a Diretora do E&P Solange Guedes;

1.11. Impetrar ações judiciais contra a venda dos campos Terrestres, movidas pelos sindicatos em conjunto e também por acionistas minoritários e sociedade civil organizada;

1.12. Realizar manifestações nos Aeroportos, nos dias de embarque dos parlamentares para Brasília, sempre às terças, de 5h às 9h.

1.13. Solicitar que a FUP e FNP encaminhem para a Conselheira eleita uma carta de compromisso de encaminhamento das propostas edificadas pelos sindicatos no âmbito do CA da Petrobras (até o dia 28/04/16);

1.14. Realizar seminários unificados, organizado pela FUP, FNP e AEPET, em Natal e no Espírito Santo, para discussão das questões de geopolítica do Petróleo e da Petrobras especificamente, buscando apoio de órgãos que possuem dados técnicos que subsidiem a discussão (DIEESE, CREA, Universidades, etc) e Movimentos Sociais;

1.15. Solicitar e cobrar realização de reunião entre FUP e FNP para unificar uma campanha em defesa dos Campos Terrestres;

1.16. Realizar movimentações de rua prioritariamente nas cidades impactadas pela privatização dos Campos Terrestres;

1.17. Realizar paralisações nas grandes rodovias próximas dos Campos Terrestres, em conjunto com outros sindicatos e movimentos sociais;

1.18. Realizar mobilizações contra a política econômica do governo, buscando edificar uma jornada de lutas unificada;

1.19. Participar das Atividades da Frente Brasil Popular e fomentar a discussão das questões da Petrobras;

1.20. Buscar apoio dos sindicatos representantes e trabalhadores das empresas estatais;

1.21. Buscar junto à FUP e FNP o apoio financeiro e político nas atividades em defesa dos Campos Terrestres realizadas pelos sindicatos;

1.22. Priorizar a utilização das receitas dos Sindicatos participantes para custeio dessa campanha em defesa dos Campos Terrestres;

1.23. Lutar pelo emprego dos trabalhadores terceirizados e ampliação de seus direitos;

1.24. Incluir na pauta de discussão a questão do desemprego das mulheres petroleiras terceirizadas e precarização de suas atividades;

1.25. Convocar todas as lideranças políticas e dos movimentos sociais para participarem das mobilizações em defesa da Petrobras;

1.26. Elaborar cartilhas e panfletos sobre a importância da manutenção dos Campos Terrestres sob domínio da Petrobras para distribuição junto à população;

1.27. Denunciar as negociações escusas de alguns políticos com as empresas privadas;

1.28. Os sindicatos que participarem da Marcha dos 100 mil, no dia 31/03, em Brasília, levarão a bandeira de luta em defesa dos Campos Terrestres;

Em seguida, a mesa diretora da reunião encaminhou encerramento da reunião, sendo aprovado pelos diretores presentes. A reunião encerrou-se às 17h50minh

Logo após, os membros da mesa diretora da reunião conferiram e assinaram a presente ata.